

REVISTA

M

Mackenzie

Ano XXVI agosto/setembro 2024 edição 113



Recepção aos Calouros, a essência do espírito mackenzista

Centro de Ciências
Biológicas e da
Saúde faz 50 anos

Arquitetura de
mackenzistas
no MackPlay

Colégio Brasília
é destaque no
Pisa para Escolas

Descubra os segredos dos campeões brasileiros!



O lendário nadador Daniel Dias entrevista campeões do esporte brasileiro diretamente em seus locais de treinamento, revelando suas histórias, rotinas e desafios.

Acesse agora e mergulhe nas histórias inspiradoras dos nossos heróis do esporte!

mackplay.tv



MackPl \blacktriangleright y

Um novo semestre que se inicia

OS CAMPUS DO MACKENZIE receberam com alegria contagiante os novos alunos da instituição. Nesta edição da Revista Mackenzie, falamos sobre a recepção aos calouros, com diversas atividades que mostraram aos ingressantes um pouco do que é ser um mackenzista.

Para nós, momentos assim são muito importantes e sabemos que este é um dos diferenciais que fazem a Universidade Presbiteriana Mackenzie ganhar destaque em pesquisas como o **Ranking Universitário RUF**, **Os Mais Amados de SP**, **Marcas Mais**, e outros que atestam nossa trajetória de sucesso.

DE FATO, ESTAR sempre próximos dos alunos, atentos às necessidades, disponíveis para atendê-los em suas dúvidas e receptivos às suas demandas é algo marcante em nossa história. O cuidado no aprendizado vem desde o início da trajetória deles. Prova disso é o **Índice Pisa para as Escolas**, demonstrando que o Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília, em 2023, teve notas que superam a média do Brasil e ultrapassam a média da OCDE, medida a partir do desempenho de 81 países.

Além disso, também foram celebrados os **50 anos de Ciências Biológicas**, **20 anos de Farmácia** e **30 anos do serviço-escola de Psicologia**, eventos que aconteceram no segundo semestre deste ano e que reuniram uma imensa comunidade composta por professores, alunos, antigos alunos e convidados.

Parcerias de sucesso, comandadas pelo **Mackenzie Soluções**, e um novo projeto do **MackPlay**, o “**Um Pra Um**”, projeto feito com a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, foram abordados nessa edição, que ainda traz diversos eventos que movimentaram toda a comunidade mackenzista e são apresentados no **Acontece** da Revista Mackenzie.

Boa leitura!



Revista Mackenzie

Edição 113 (ago/set 2024)

Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro de Títulos e Documentos – São Paulo.
ISSN 15199657

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Presidente
Milton Flávio Moura

Diretor de Educação
José Paulo Fernandes Jr.

Diretor de Estratégia e Negócios
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Finanças
Denys Cornélio Rosa

Diretor de Infraestrutura e Saúde
Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor Cidade Mackenzie
Dante Venturini de Barros

CHANCELARIA

Chanceler do Mackenzie
Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente
Daniel Grandolfo

Rua Piauí, 130, prédio 19, térreo
São Paulo – SP

Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalista Responsável e Editora
Déspina Nogueira – MTb 26.571

Redação
Camila Lippi, Eduardo Barbosa,
Eudes Lima, Jonathas Cotrim, Julia
Monteiro, Katarina Zayed, Kelly Teodoro,
Nathan Orlandelli e Renan de Simone

Direção de Arte e Diagramação
Cesar Mangiacavalli

Impressão
Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores. Autoriza-se a reprodução de textos e fotos desde que, obrigatoriamente, citando a fonte.



Bem-vindos, calouros!

Repleta de atividades, a Recepção aos Calouros do segundo semestre de 2024 representou a essência do espírito mackenzista.

PÁGINA 6



Fotos: NTAU/Mackenzie

Arquitetos mackenzistas brilham no MackPlay

Com abordagem intimista, série *Um pra Um* revela como estudantes e professores do Mackenzie estão transformando o espaço urbano.

PÁGINA 9



CCBS completa cinco décadas de história

Foram celebrados os 50 anos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, os 30 anos do serviço-escola de Psicologia e os 20 anos do curso de Farmácia.

PÁGINA 10





Colégio Mackenzie Brasília é destaque no Pisa para Escolas

Índice mostra que a unidade registrou médias superiores às notas do Brasil e acima da média dos países integrantes da OCDE

PÁGINA 12



Palavra do Chanceler

A solidão que silencia.

PÁGINA 16



Mackenzie e prefeitura paulista juntos em benefício da sociedade

Projeto busca revisar a Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo de Campo Limpo Paulista.

PÁGINA 14



Chancelaria

As mais recentes realizações da Chancelaria do Mackenzie.

PÁGINA 17

Acontece no Mackenzie

Fique por dentro de tudo que agitou a Instituição em agosto/setembro. [PÁGINA 20](#)



Seção Marketing

Programa de Embaixadores da Marca integra unidades.

PÁGINA 19



Recepção aos Calouros

apresenta a essência do espírito mackenzista

A TRADICIONAL RECEPÇÃO aos Calouros, que envolveu os novos alunos, estudantes veteranos, professores e dirigentes da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) e do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), aconteceu entre os dias 5 e 7 de agosto, no campus Higienópolis, em São Paulo. Por meio da Coordenadoria de Desenvolvimento Discente e de Carreiras (CDD) da UPM,

diversas atividades foram distribuídas nos três dias do evento a todos os calouros, envolvendo acolhimento e aprendizado, por meio de gincanas e entretenimento. O evento contou com importantes parceiros: Samsung, Fundação Wadhwani, Red Bull, Pravaler, Dona Deôla, Ultra coffee, Nube, Natura, Rei do Mate, CIEE, SHARE, Mr. Cheney e Papelaria Universitária.

No primeiro dia, os alunos foram recepcionados no Auditório Ruy Barbosa pelo coordenador do CDD, Enzo Bissoli, que desejou boas-vindas a todos. “É uma honra receber vocês aqui. Eu já fui calouro desta universidade, sou graduado aqui, então sintam-se em casa. Espero que tenham os melhores anos da vida de vocês”, salientou.

Em seguida, os calouros foram encaminhados às suas unidades acadêmicas, onde foram apresentados aos seus professores e quando também puderam conhecer as atividades extracurriculares oferecidas pela Universidade.



E/D: Milton Flávio Moura,
Robinson Grangeiro Monteiro,
Marcos Nepomuceno
Duarte, Marco Tullio de
Castro Vasconcelos e
Andrea Boari Caraciola.
Fotos: NTAI/Mackenzie

No segundo dia, os novos estudantes participaram de atividades e gincanas, como a caça ao tesouro, cujo objetivo era preencher seus passaportes à medida em que cumpriam diversas tarefas. Ao final, eles puderam trocar seus passaportes por diversos brindes. Enquanto percorriam o *campus*, os novos alunos se encontravam com autoridades do Mackenzie, como o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, e o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro, que passaram o dia confraternizando e tirando *selfies* com os calouros.

“Nosso objetivo é fazê-los se sentirem bem. A transição do colégio à universidade é um momento cheio de incertezas na vida do estudante. Essa recepção serve justamente para quebrar esse gelo e fazer com que eles conheçam os colegas, os professores e os espaços da universidade”, disse Marco Túlio. “O reitor da instituição, normalmente, é uma figura distante dos alunos, e eu creio que os calouros têm de ver e conhecer o reitor, criando uma proximidade. É importante que eles tenham um tempo com a gente, para conversar um pouco. Receber o estudante que chega de forma afetiva é muito bom para todos nós”, ressaltou.

No último dia da recepção, os alunos foram apresentados ao universo mackenzista, como a Chancelaria, a Reitoria, o Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM), a Capelania e o Diretório Acadêmico Estudantil.

BOAS-VINDAS

Durante os três dias da recepção, representantes de vários setores do Mackenzie se apresentaram aos calouros. O UNITED, união dos grupos cristãos do Mackenzie, foi o responsável por recepcionar os novos alunos. “Nós fazemos eventos e propostas de integração e agregação dos alunos para enturmar os calouros, veteranos e os professores do Mackenzie”, destacou o participante do UNITED e aluno do curso de gastronomia Michael Ben Y Mota.

O Projeto MackSTLR também esteve presente ao evento, com a presença da coordenadora de Desenvolvimento Pedagógico (CEAT – CDP), Milena Colazingari, que explicou para os alunos a importância das *Soft Skills* e *Hard Skills*. “O que se espera é que os alunos se formem na graduação como profissionais com conhecimentos técnicos, as *Hard Skills*, que os habilitam a exercer



bem a profissão. Mas a universidade não se restringe só a isso. O papel de uma formação integral deve ensinar as competências socioemocionais, as *Soft Skills*, que são extremamente importantes na formação”.

O gerente de segurança do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Major Marcos de Godoy, deu dicas para que todos possam transitar em segurança nos arredores do campus e saudou os estudantes: “Eu desejo a todos um excelente período aqui, o *campus* de Higienópolis é maravilhoso, histórico, bonito, muito agradável de se conviver, vocês farão muitas amizades. Espero que tenham um período de aprendizado e de sabedoria”.

ISTO É MACKENZIE!

Dentre os muitos sorteios promovidos, um deles se destacou, pois teve como parceira a Editora Mackenzie. O prêmio foi o livro ‘Um dia para o mackenzista’, escrito por Isabel Orestes Silveira e Maria Ignez de Godoy Giandalia, que disserta sobre o dia 18 de outubro, ‘Dia do Mackenzista’. “O aluno do Mackenzie tem o privilégio de ter um

Ao longo do dia, diversas atividades envolveram centenas de estudantes no *campus* Higienópolis.



dia só seu, data essa estabelecida pela Câmara Municipal de São Paulo, por conta de todas as contribuições e do apoio de nossos egressos", salientou o coordenador da Editora Mackenzie, Sérgio Dantas.

O calouro do curso de Engenharia da Computação, Pedro de Oliveira, ficou satisfeito com a realização do evento. "Achei muito receptivo; eu me senti muito confortável e acolhido". Já Vitória Belloni, caloura do curso de Psicologia, comemorou: "Eu estou achando muito bom, ganhei até um brinde! Acho que será maravilhoso. O campus, os professores, todos estão sendo ótimos".

Em sua apresentação, o chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro, enfatizou o privilégio que é estudar na Universidade Presbiteriana Mackenzie. "Aqui vocês terão a melhor de todas as coisas na vida, que se chama oportunidade, e oportunidade a gente agarra! Quero que entendam que o sucesso depende, primeiramente, de vocês, mas vocês jamais estarão sozinhos nessa jornada", afirmou.

Também estiveram presentes à recepção o presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Milton Flávio Moura, e o pró-reitor de Graduação, Marcos Nepomuceno.

A Cia Nissi de Artes realizou um musical, deixando uma reflexão aos alunos, aconselhando-os a não perderem o que têm de mais valioso: sua essência e seus valores. Na saída, a bateria do Mackenzie fez uma apresentação surpresa para os calouros, oferecendo a eles a mais legítima tradução daquilo que todos conhecemos tão bem: o espírito mackenzista. Isto é Mackenzie! (M)

Recepção no campus Alphaville

Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), campus Alphaville, e o GRAACC (Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer) promoveram, em parceria inédita, a Recepção aos Calouros 2024, de 5 a 7 de agosto.

Durante as dinâmicas de boas-vindas, alunos, professores, colaboradores e as atléticas foram desafiados a participar da campanha McDia Feliz, que ocorre sempre no terceiro sábado de agosto, em parceria com o Instituto Ronald McDonalds. Na ação, os valores arrecadados com a venda do lanche McLanche Feliz foram revertidos ao centro médico oncológico do GRAACC, que atende crianças com câncer da cidade de São Paulo e Região Metropolitana.

No primeiro dia de recepção, os calouros foram esperados no Bosque do Prédio Novo, onde foram realizadas apresentações musicais, talk show, além de um divertido questionário sobre os cursos escolhidos e as oportunidades que o campus oferece. Os estudantes também participaram de uma integração com os alunos de suas turmas.

No segundo dia, o Desafio do Tangram envolveu os participantes em uma disputada dinâmica de gamificação. No último dia, os alunos participaram da devocional, uma pausa para reflexão, e da apresentação da confessionalidade mackenzista, com o capelão do campus Alphaville, Reverendo José Roberto Rodrigues Coelho. À noite, aconteceu um bate-papo com a gerente de Recursos Humanos da Epson Brasil, Alice Eiko S. Urata, e com o gerente sênior de Produtos, Guilherme Conti Naves, estudante mackenzista que iniciou a sua carreira na Epson, por meio do programa de estágio do Mackenzie.

Entusiasmado com o início do semestre letivo, o diretor do campus, professor Anaor Donizetti Carneiro da Silva, celebrou o envolvimento dos calouros no evento e a parceria com o GRAACC, ressaltando que ali estava o início de uma jornada de trabalho em conjunto: "Estamos contentes em ter a instituição como parceira e muito felizes com a participação dos alunos na ação. É um trabalho que trará muitos frutos às crianças assistidas pelo GRAACC, à UPM Alphaville e, claro, a toda a sociedade", declarou.

Participaram ainda do evento as coordenações do campus e o pró-reitor de Planejamento e Administração (PRPA), prof. Dr. Wallace Tesch Sabaini.

Arquitetos e designers mackenzistas brilham no MackPlay

O MACKPLAY, PLATAFORMA de conteúdos audiovisuais do Mackenzie, lançou em setembro a série documental *Um pra Um*, que faz um mergulho nos processos de criação de arquitetos e designers mackenzistas por meio de obras marcantes no cenário arquitônico e urbano brasileiro.

A cada episódio, o público será transportado para os bastidores de projetos icônicos, como a Sala São Paulo, a moderna identidade visual do Novo Pacaembu, o complexo Cidade de Deus, a sede do Bradesco em Osasco (SP), entre outros.

Com abordagem intimista, o *Um pra Um* explora como esses profissionais aplicam suas habilidades e visões únicas para transformar o espaço urbano, criando obras que marcam a arquitetura e o design contemporâneo.

O professor Silvio Sguizzardi, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), contou que a ideia da série surgiu de um bate-papo informal com Osmar Guerra, coordenador do MackPlay. "O MackPlay tinha interesse em mostrar como, durante cinco anos, trabalhamos e preparamos os alunos ao longo de sua formação. A ideia dessa série é, portanto, apresentar ao público os profissionais que saem daqui e o que eles produzem, como trabalham", conta.

Um dos principais destaques da série é a alta qualidade de sua produção. "Tínhamos o desejo de estar perto de pessoas importantes, ícones da arquitetura brasileira. Profissionais que fizeram o seu melhor para planejarem suas obras. Então, a nossa resposta para eles tinha que ser da mesma maneira, com muito apuro", comentou Guerra.

O primeiro episódio enfocou o projeto Escola Parque, que transformou

uma escola municipal de São Caetano do Sul (SP), coordenado e desenhado pela arquiteta Carolina Penna. "Fiquei muito feliz de ter sido convidada e foi muito bacana a escolha de um projeto para filmar, assim como o envolvimento de toda a equipe que participou da gravação", disse a arquiteta.

Segundo Carolina, o projeto foi desafiador, pois apesar de pequeno, com pouco mais de 1.000 m², era fundamental conciliar harmoniosamente a construção da escola com a grande área verde ao seu redor. "Em um grande desafio há sempre uma grande oportunidade. Conseguimos aproveitar e abraçar essa grande oportunidade, espero que todo mundo goste do resultado", disse Penna.



Fachada do prédio da Faculdade Rudolf Steiner, projeto do Mário Biselli.

Outros sete episódios estão disponíveis. Um deles aborda a Faculdade Rudolf Steiner e exibe o projeto da primeira faculdade especializada no método Waldorf de educação. A obra, um projeto pioneiro, foi coordenada e desenhada pelo



Mário Biselli, arquiteto e professor do Mackenzie. Outro capítulo do *Um pra Um* traz uma conversa com a designer Paula Marchiori, da Tátil Desing, que

Fotos: MackPlay



Paula Marchiori falou sobre os desafios da carreira de designer no presente momento.

Já o episódio sobre o Edifício Tico Indiana, localizado no bairro do Brooklin, em São Paulo, mostra o depoimento do arquiteto e coordenador do projeto, Danilo Terra. O projeto da Cidade de Deus/Bradesco é detalhado pelos arquitetos André



Fachada do prédio Tico Indiana, projeto de Danilo Terra.

Dias, Bruno Vitorino e Renato Dalla. Em mais um vídeo, o programa conversa com Cris Inoue, da Pharus Bright Design, que avaliou o mercado do design no Brasil. Já o arquiteto Ricardo Carvalho fala sobre o seu pioneiro projeto para o novo Pacaembu e Nelson Dupré conta detalhes de seu belíssimo projeto para a Sala São Paulo.



A série *Um pra Um* está disponível no YouTube do MackPlay, com um novo episódio lançado toda segunda-feira, e no aplicativo do MackPlay (android e iOS), com todos os episódios já disponíveis.

SOBRE O MACKPLAY

O MackPlay é o primeiro streaming de conteúdo original gratuito produzido por uma instituição de ensino brasileira, trazendo uma vasta gama de produções voltadas para a sociedade. M

CELEBRAÇÃO



CCBS completa cinco décadas de história

Fotos: NTA/Mackenzie



Jan Carlo Delorenzi.



Marcos Nepomuceno.



Camila Sacchelli Ramos.

CRIADO EM 1974, o curso de Ciências Biológicas, do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade Presbiteriana Mackenzie, está completando cinco décadas de atuação. No mês de setembro, foi realizado um evento para celebrar a data, que reuniu alunos, professores, diretores e funcionários que ajudaram a escrever sua história.

O antigo aluno Gabriel Santana Mascarenhas, formado em 2018, estava feliz pelo encontro com antigos colegas e professores. “Voltar para esse ambiente é reviver emoções, vamos relembrando histórias e, cada vez que reencontramos pessoas que fizeram parte de nossa história, transformamos em uma nova memória que carregaremos em nossos corações”, disse.

Já os antigos docentes do curso Magno Castelo Branco, professor entre 2013 e 2021, e Eduardo Cabral Gomes, que lecionou entre 1997 e 2004, destacaram o quanto gratificante foi rever amigos, colegas de profissão e antigos estudantes. O professor Eduardo comentou que, mesmo saindo do Mackenzie e indo para um instituto de pesquisa, continuou tendo contato com mackenzistas, que foram seus primeiros orientandos no novo trabalho.

Durante as comemorações, o pró-reitor de Graduação da UPM, Marcos Nepomuceno, que estava representando o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, afirmou ser um orgulho para todos observar um curso chegar aos 50 anos com a missão de fomentar a educação pela ciência e o pensamento crítico. “Uma educação de qualidade se constrói com o tempo; é exatamente essa jornada que celebramos aqui”, disse.

O diretor do CCBS, Jan Carlo Delorenzi, fez, na ocasião, um extenso agradecimento

a todos que contribuíram para os 50 anos de excelência do Centro. “Há muito o que agradecer aos professores que por nossas salas e laboratórios imprimiram suas marcas, aos coordenadores que firmaram pela qualidade do nosso curso, aos diretores que conduziram o nosso Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, aos reitores e pró-reitores que estiveram ao nosso lado neste curso”, destacou.

A coordenadora do curso de Ciências Biológicas, Camila Sacchelli Ramos, falou sobre a criação do logotipo comemorativo dos 50 anos, elaborado por um grupo de estudantes do curso. “É a junção da instituição com as metas que temos da sociedade atual, a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Dessa fusão, temos as cores dos 17 objetivos com o nosso M, de Mackenzie, em vermelho”, explicou a coordenadora.

O evento comemorativo ainda teve professores homenageados; anúncio das conquistas do curso no ENADE deste ano; nomeação do Viveiro Jurandir José de Carvalho, em homenagem ao professor Jura, símbolo do curso Biologia Mackenzie; e apresentação musical do Coral MPB Mackenzie.

DIA DO PSICÓLOGO E 30 ANOS DO SERVIÇO-ESCOLA

No Dia do Psicólogo, que se comemora em 27 de agosto, o CCBS promoveu um evento especial para homenagear os profissionais que desempenham um papel crucial na promoção da saúde mental e do bem-estar da sociedade. Com palestras e outras atividades em salas, a comemoração foi marcada também pelos 30 anos do Serviço-Escola Clínica Psicológica Alvino Augusto de Sá.

O chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro, que é também psicólogo, esteve na abertura do evento ao lado



Reverendo Robinson Grangeiro.

do pró-reitor de Extensão e Cultura (PREC), Cleverson Pereira de Almeida, doutor em Psicologia Social, e do diretor do CCBS, professor Jan Carlo Delorenzi.

De acordo com Grangeiro, constata-se a cada dia que a sociedade está adoecida da alma, das emoções, de tantos conflitos. “Muitas vezes, este torvelinho de emoções acaba se refletindo nas muitas dificuldades de relacionamento e na atuação profissional. Cuidar da alma é algo profilático e algumas vezes precisa ser terapêutico. Conhecer-se é fundamental para também conhecer e se relacionar com o próximo, questões auxiliadas pelo trabalho do psicólogo”, disse.

PESSOAS REAIS

Jaqueleine Souza Parisoto, responsável técnica pela Clínica Escola de 2015 a 2019, e formada em Psicologia pelo Mackenzie, destacou, durante uma das palestras realizadas, que o serviço-escola é mais do que um espaço para cumprimento de carga horária de estágios obrigatórios exigidos pelo MEC. “Os pacientes que nos procuram são reais, com histórias reais, sofrimento, angústias. As instituições parceiras fazem atendimentos à comunidade. As demandas que surgem no serviço-escola são verdadeiras”, disse.

As comemorações e ações do Dia do Psicólogo foram uma oportunidade para refletir sobre a importância da saúde mental e reconhecer o trabalho incansável desses profissionais que, diariamente, ajudam a transformar vidas.

CURSO DE FARMÁCIA COMPLETA 20 ANOS

Em setembro, o CCBS comemorou os 20 anos de seu curso de Farmácia. Durante as celebrações, o pró-reitor de Extensão e Cultura, Cleverson Pereira de Almeida, que, representava o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, enfatizou a importância

das histórias que construíram as duas décadas do curso. “Celebrações como esta permitem-nos lembrar de memórias que nos fazem sorrir. Mas, sobretudo, permite-nos lembrar de pessoas, igualmente nobres, que, com dedicação e paixão, fizeram este curso ser o que é hoje”, disse.

Na ocasião, o diretor do CCBS, Jan Carlo Delorenzi, falou sobre as competências envolvidas na produção do conhecimento que gera a relevante formação dos profissionais. “O nosso curso de Farmácia chega aos seus 20 anos, comprometido não apenas com a formação de farmacêuticos tecnicamente competentes, mas fornecendo à sociedade profissionais capazes de serem partícipes na escrita da história da farmácia no século 21”, realçou.

O capelão universitário, reverendo Bruno Borges, que na ocasião estava representando o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro, destacou a importância dos graduandos do curso de Farmácia. “Farmacêuticos e atuantes da área têm mais do que uma profissão: têm vocação para o cuidado do próximo, oferecendo alívio para o sofrimento físico e emocional das pessoas, buscando o bem-estar delas, reconhecendo o valor do que é feito na promoção da vida e da saúde de todas as pessoas”.

Também estiveram presentes no evento: a diretora vice-presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (CRF-SP), Luciana Canetto; presidente do Sindicato Farmacêutico de São Paulo, Renata Gonçalves Pereira; a coordenadora de assistência farmacêutica do estado de São Paulo, Ana Cristina Lo Prete; além dos coordenadores e professores. **Ⓜ**



Professor Marcelo Guimarães e Amouni Mourad, coordenadora do curso de Farmácia



Participantes do evento de comemoração aos 20 anos do curso de Farmácia do CCBS.

Colégio Mackenzie Brasília é avaliado pelo Pisa para Escolas

ÍNDICE MOSTRA QUE A UNIDADE REGISTROU MÉDIAS SUPERIORES ÀS NOTAS DO BRASIL E ACIMA DA MÉDIA DOS PAÍSES INTEGRANTES DA OCDE

O PROGRAMA INTERNACIONAL de Avaliação de Estudantes (PISA) é um exame organizado a cada três anos pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que avalia o desempenho geral de estudantes de 15 anos em matemática, leitura e ciências de um país e os compara com outros 81 países.

Historicamente, o Brasil sempre fica em classificações desprivilegiadas no ranking, ocupando posições abaixo da média da OCDE. No ranking de 2022, por exemplo, o Brasil ficou em 65º lugar em matemática, 52º lugar em leitura e 62º lugar em ciências.

Porém, o chamado PISA para Escolas faz um recorte e fornece um levantamento específico para cada instituição que participa do ranking. Solicitadas pelo Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília (CPMB), as notas obtidas pelos alunos mackenzistas em 2023 superam a média do Brasil e, inclusive, ultrapassam a média da OCDE, medida a partir do desempenho de 81 países.

O índice comparou os dados dos alunos do Mackenzie Brasília em relação ao índice

obtido pela prova no Brasil e em relação à média entre os países que integram a OCDE. No Brasil, foram avaliadas 599 escolas e na OCDE foram 11.122 instituições de ensino.

No quesito leitura, o CPMB obteve índice de proficiência de 480, considerada significativamente maior do que a pontuação no Brasil (410) e superior à média da OCDE (476), emparelhando-se com as notas obtidas por países como Alemanha e Áustria. O levantamento avaliou a capacidade dos estudantes de localizar informação, compreender, refletir e avaliar sobre diferentes formas textuais.

De acordo com a professora Valéria Guedes, mentora de língua portuguesa do CPMB, o resultado comprova a excelência do trabalho de incentivo à leitura e compreensão textual desenvolvido no Mackenzie. Ela afirma, ainda, que o índice é uma consequência da inovação em metodologias criativas e ativas, além do acompanhamento individual e preciso ao estudante.

“Os dados de 2023 são resultados da qualidade do corpo docente, das

metodologias criativas de ensino, associadas a recursos tecnológicos de incentivo à leitura, da infraestrutura e acervo da biblioteca da instituição, somado ao propósito ambiente escolar capaz de estimular o desenvolvimento das habilidades de leitura dos estudantes”, apontou.

MATEMÁTICA E CIÊNCIA

Em matemática, os alunos do Mackenzie Brasília tiveram um índice de proficiência de 491, significativamente maior do que o brasileiro (379) e acima da média da OCDE (472), concorrendo com países como Dinamarca e Reino Unido. O programa avaliou os quesitos formular (de identificar a matemática na situação-problema), aplicar e interpretar resultados.

A professora Raíta Lopes, mentora de matemática do CPMB e coordenadora de olimpíadas de matemática, explicou que os alunos do Mackenzie têm a matemática abordada a partir da memorização, elaboração e estratégias de controle. Além disso, ela aponta como muito positivo o incentivo da instituição na participação dos estudantes em competições da área.

“A unidade de Brasília incentiva profundamente a participação nas Olimpíadas de matemática, no ensino fundamental e no ensino médio, treinando diariamente os estudantes para a resolução de problemas complexos no Centro de Treinamento Olímpico (CTO). Finalmente, a matemática é desenvolvida de maneira prática, seja nas aulas, seja nas trilhas orientadas, nos projetos e nas atividades avaliativas trimestrais”, destacou.

Já em ciências, a proficiência mackenzista foi de 491, significativamente maior do que a pontuação Brasil (403) e maior que a medida da OCDE (485), sendo a mesma nota conquistada pela Bélgica e pela Áustria. Nessa área do conhecimento, a prova avaliou as capacidades de explicar, avaliar, planejar e interpretar cientificamente.

Para o professor Rodrigo Borges, mentor de ciências biológicas, a estrutura de laboratórios e a qualidade na formação acadêmica dos professores foram os diferenciais para o bom índice dos alunos. “Da equipe de professores de ciências da natureza, cinco dos oito professores apresentam mestrado ou alguma pós-graduação, o que está relacionado ao desempenho

positivo no PISA, portanto, investir na formação continuada dos professores pode ser uma boa estratégia para melhorar ainda mais os resultados”, avaliou ele.

IGUALDADE NO ENSINO

O PISA para escolas também evidenciou que o ensino do CPMB caminha com os estudantes em níveis de igualdade. A partir dos dados, em todas as áreas avaliadas, meninos e meninas possuíram performance semelhante. Além disso, quando são avaliados a partir das diferenças socioeconômicas, os alunos apresentam, também, desempenho semelhante.

“A igualdade nas notas é o indicativo de que o Colégio Presbiteriano Mackenzie de Brasília promove um ambiente de aprendizado equitativo, onde os estudantes têm oportunidades iguais de sucesso, o que se relaciona às práticas pedagógicas inclusivas e à valorização da diversidade desenvolvidas pela instituição”, apontou a professora Valéria Guedes.

HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS

Outra revelação obtida a partir dos dados do PISA para escolas mostra as competências socioemocionais dos estudantes. Nesse quesito, os alunos do Mackenzie Brasília evidenciaram *autocontrole* com o clima e a disciplina em sala de aula; *otimismo* sobre a percepção da saúde; *esperançosa* em relação à satisfação com a vida em geral.

Para a professora Valéria, isso mostra o cuidado que o Mackenzie tem em se preocupar com o ensino além da sala de aula, em uma formação integral do ser humano. “O notável resultado testifica que a educação no Mackenzie Brasília ultrapassa a esfera do conteúdo curricular, preparando os alunos para o enfrentamento de desafios complexos, promovendo-lhes a autonomia que os conduzirão à cidadania ativa e consciente”, analisa.

Ela destaca, por fim, que os índices dos alunos em todas as áreas evidenciam a qualidade do ensino mackenzista. “O trabalho com ênfase em leitura, matemática e ciências são áreas imprescindíveis à completa formação dos estudantes, visto que conduzem ao desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao sucesso acadêmico, profissional e emocional dos discentes”. **(M)**

Parceria Mackenzie e prefeitura de Campo Limpo Paulista traz benefícios para a sociedade

PROJETO QUE ENVOLVE
DOIS DOUTORADOS
E DOIS MESTRADOS,
BUSCA REVISAR A LEI DE
PARCELAMENTO, USO
E OCUPAÇÃO DO SOLO

A UNIVERSIDADE PRESBITERIANA Mackenzie (UPM), por meio do Laboratório de projetos e políticas públicas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU) e do Mackenzie Soluções, desenvolveu, por dois anos e meio, uma parceria com a prefeitura de Campo Limpo Paulista para revisar a Lei

de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo (LPUOS) e o plano diretor estratégico, que trata do marco regulatório do desenvolvimento urbano do município.

Entre equipes direta e indireta, o projeto envolve a participação de 62 profissionais e, durante sua vigência, realizou oficinas, seminários, audiências públicas, questionários on-line e levantamentos de campo, engajando cerca de mil pessoas, em uma cidade com 75 mil habitantes. Ou seja, cerca de 1,5% da população campo-limpense esteve envolvida na proposta. Neste período, três leis foram criadas, assim como oito decretos e várias portarias.

O professor da FAU e representante do Mackenzie no projeto, Valter Caldana, explica que o objetivo da parceria vai além de um simples projeto acadêmico. “Não é apenas um projeto de extensão, de pesquisa ou uma experiência de ensino, é a fusão das três coisas e funciona gerando produção de conhecimento acadêmico, envolvendo desde alunos da graduação até pós-doutorado, e nossas iniciativas são usadas como fonte primária de pesquisa. Nesse projeto específico, envolveu dois doutorados, dois mestrados, iniciação científica e TCC”.

PARCERIA

A assessora especial da prefeitura de Campo Limpo Paulista, Renata Matsumoto, diz que a escolha pelo Mackenzie partiu da necessidade que o poder público tinha de



Adobe Fiefly

encontrar um parceiro com o qual pudesse desenvolver as análises e implementar as mudanças. “Queríamos o apoio de uma instituição universitária para que o processo fosse o mais técnico e transparente possível. Nossa intenção não era a de contratar uma empresa, mas trabalhar com técnicos da área capazes de entender o município e suas características”, destacou.

Matsumoto avalia os resultados da parceria e espera poder contar com o apoio acadêmico do Mackenzie em outras oportunidades. “O fato de uma instituição de ensino respeitada como o Mackenzie estar trabalhando conosco aumentou ainda mais a credibilidade do trabalho desenvolvido perante a população e também em relação às soluções técnicas adotadas, voltadas para o município e para os cidadãos. Isso ficou muito nítido com o aumento da participação da sociedade civil durante todo o processo. Esperamos renovar essa parceria para outras situações”.

Luiz Carlos Zeli, consultor do Mackenzie Soluções, explica que o principal papel da instituição no projeto foi a contratação de serviços técnicos de assessoria e consultoria. “Demos suporte à Secretaria de Obras e Planejamento no processo de revisão do Plano Diretor e na lei de Uso e Ocupação do Solo – Lei Complementar nº 302/06 e Lei complementar nº 370/09, respectivamente”, explica.

IMPACTO SOCIAL

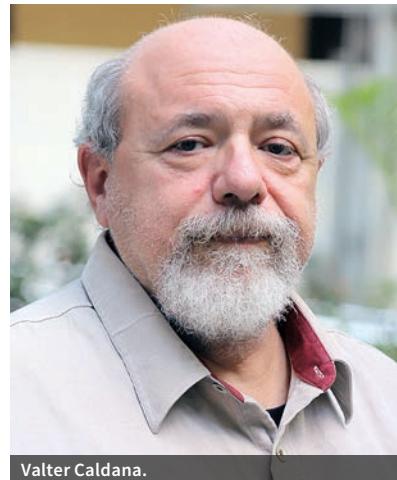
Desde o início dessa parceria, algumas mudanças são visíveis na cidade: a reinserção do município no contexto regional e na região metropolitana de Jundiaí; a aproximação da gestão da governança municipal com o cotidiano da sociedade; a instalação de comissões e conselhos participativos na cidade, aumentando a aderência da população ao processo de discussão da legislação que vai regulamentar o crescimento do município nos próximos dez anos, que é o plano diretor estratégico; e o ganho em relação às questões ambientais, da sustentabilidade.

“Esta ação envolve habitação, mobilidade, segurança pública, educação, saúde, esporte, turismo e cultura, que era um dos elementos que não tínhamos antes. Com isso, trouxemos a

Fotos: divulgação



Renata Matsumoto.



Valter Caldana.

criação dos conselhos municipais setoriais, ampliando a forma da população de poder participar diretamente da gestão pública”, salientou Renata Matsumoto.

O PAPEL DA ACADEMIA

A universidade tem um papel fundamental em causas como essa, que visam o impacto social não só do meio universitário, como o de uma cidade inteira. “O grande papel da academia é apresentar possibilidades para a sociedade. O projeto foi, portanto, fundamental, porque são esses estudos acadêmicos rigorosos que permitem que a gente possa oferecer alternativas para todos. Os estudos ficam ainda mais eficazes na medida em que a própria sociedade participa da elaboração”, salientou Caldana.

O professor da FAU Mack também comentou sobre a importância da participação da UPM em projetos urbanos como esse. “O Mackenzie é privilegiado. Nós temos uma capacitação enorme do corpo técnico, corpo docente e um interesse enorme do estudante. Então, nós conseguimos fazer isso de uma maneira produtiva, onde todos os atores atuam de uma maneira convergente”, analisa. Para ele, essa experiência significa o amadurecimento de uma metodologia que vem sendo implementada pela FAU Mack. “Estamos desenvolvendo em nível de pós-graduação experimental no laboratório há doze anos. Nós já fizemos vários projetos usando essa metodologia, que vem sendo testada em suas etapas, avaliada e aprimorada. Isso é produção de conhecimento. E é um processo que já tem mais de uma década”. 

A Solidão que silencia



ROBINSON GRANGEIRO
MONTEIRO, chanceler
do Mackenzie

NÃO É DE hoje que a humanidade precisa lidar com certos dilemas da solidão. A solidão é amiga de poetas e artistas que nela buscam sua inspiração,

mas também é assombração para muitos, com quem a relação sempre é de algoz e vítima. Na atual sociedade pós-moderna, o fenômeno da solidão, que causa descompasso ao coração, tem levado à discussão de políticas públicas com o lançamento de campanhas publicitárias em vários países, a partir de estudos que demonstram o crescimento da solidão, a ponto de ser já ser considerada uma pandemia de saúde mental.

Há alguns anos, a pandemia empurrou a existência não apenas para a virtualidade, mas também potencializou o individualismo, alimentado por relacionamentos pontuais e esporádicos no ambiente de trabalho cada vez mais em casa, e nas interações sociais apenas por meio de mensagens escritas em redes sociais e em grupos de conversa. Some-se a isso, a família nuclear encolhendo para se tornar cada vez menor, o envelhecimento da população e o

distanciamento dos laços familiares e redes de apoio emocional de antigamente (a família estendida de avós, tios e primos, a vizinhança da rua etc.), então, está pronto o cenário, que anualmente adoece e mata, direta ou indiretamente, milhões de pessoas

*A solidão é fera,
a solidão devora
É amiga das horas,
prima-irmã do tempo
E faz nossos relógios
caminharem lentos
Causando um descompasso
no meu coração.*

Alceu Valença

No caso de culturas como a brasileira, que outrora já foram mais relacionais e coletivistas, atualmente há uma incorporação de hábitos diários de maior distanciamento emocional e relações mais utilitaristas. O que se vê é um sofrimento ainda maior, embora perigosamente silencioso e escondido sob os vários disfarces sociais.

Por trás daquele seu amigo falante e sorridente, do parente contador de piada nas reuniões familiares ou do colega de trabalho e de faculdade tão solícito e prestativo pode haver uma

alma que sofre sozinha pelos motivos mais variados!

O pano de fundo para muitas doenças mentais e emocionais, além de comportamentos de risco para seus portadores e seus entornos sociais, inclusive aqueles relacionados ao abuso de álcool, de substâncias psicoativas etc. pode ser uma vida sem significado estruturante, embora cheia de atividades diárias.

Ou então, pode ser apenas uma tentativa de *coping*, a estratégia emocional de “levantar-se, sacodir a poeira e dar a volta por cima” para aguentar o tranco de viver, quando as dores são devidamente envelopadas em sorrisos, temperadas com “ois”, “bons dias”, “vai chover!”, trocados por passageiros de elevadores e metrôs, e passantes de corredores e ruas.

A referência à música do compositor pernambucano descrevendo essa solidão silenciosa, que devora a alegria e mata a própria vida, é justamente porque alguns gritos de socorro, quando ouvidos, via em regra já são tarde demais. E aí reside a perniciosa solidão escondida, tanto por quem está em sofrimento, que frequentemente luta para aguentar sozinho e parecer que está bem com a vida e com todos, como também

Chancelaria

devido à indiferença, voluntária ou não, de todos que deveriam ouvir para além da aparente normalidade e naturalidade da prosaica existência no “bloco do eu sozinho”.

Um olhar e uma escuta atentas são fundamentais a todos nós, a fim de identificar as tristezas, decepções e frustrações silenciadas pela imperiosa necessidade de continuar aos trancos e barrancos. Não à toa, Jesus já advertia que “o amor de muitos esfriará” e que “amar ao próximo, como a si mesmo”, além de completar “o amar a Deus acima de tudo” como deveres que agradam ao Criador de todos nós, também pavimenta a via dupla para relacionamentos de ajuda mútua.

A questão não é simples de diagnosticar, e certamente, não ajuda muito apontar dedos para os outros e isentar-se, sem propor soluções que envolvam a todos e a cada um, pois certamente o melhor caminho passa por um despertar individual de re-humanização das relações sociais e do significado mais profundo da própria vida, que é dom de Deus para ser compartilhado com outros, pois a famosa expressão “não é bom que o homem esteja só” foi a constatação do próprio Criador.

Depende de cada um de nós trocar a violência verbal, psicológica e física, a indiferença venenosa inoculada até em ambientes virtuais, via ódios e cancelamentos, por uma cultura de respeito e solidariedade, que cure essa sociedade disfuncional, cujas doenças de base são o egoísmo, a ambição, a autossuficiência e a vaidade de cada um de nós.

Para o seu bem, daqueles que você ama e de todos ao seu redor, é preciso uma reflexão séria, sobre o papel de falar sobre a própria dor e de escutar a dor do outro. Ou será que nós mesmos já tivemos os corações devorados por essa solidão silenciosa, e já não nos resta mais nada, a não ser contemplar os “relógios caminharem lentos”, marcando o pouco tempo que resta para o silêncio eterno? **(M)**

165 anos da IPB

Culto em Ação de Graças pelos 165 anos
da Igreja Presbiteriana do Brasil

13 de agosto de 2024 - 12h
Auditório Ruy Barbosa



A Chancelaria do Mackenzie promoveu a celebração, que contou com reflexão bíblica do secretário executivo do Supremo Concílio, Rev. Juarez Marcondes Filho, em Mateus 5:13-16. O louvor foi conduzido pelo Coral Intersinodal.

Visita Marinha e Amazul



O MackGraphe recebeu a visita de uma comitiva da Marinha do Brasil e da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A, para planejar futuros projetos. O chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, fez a saudação institucional e devocional.

Devocional na reitoria

O chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, realizou a devocional de abertura do semestre na reitoria, com a presença do reitor, Prof. Dr. Marco Tullio de Castro Vasconcelos, com base no texto de Colossenses 3:12-17.



Faculty Commons Brasil

Professores do projeto missionário internacional feito pelo Faculty Commons Brasil e EUA/CRU Brasil visitaram a UPM para conhecer o campus, estreitar laços e se reunir com a equipe de capelania e reitoria para futuras parcerias.

Chancelaria

Fotos: NTA/Mackenzie



Recepção aos calouros do segundo semestre

A Recepção aos Calouros do 2º semestre de 2024 aconteceu dos dias 5 a 7 de agosto, na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), em Higienópolis, e em todas as faculdades mackenzistas, assim como a recepção de volta às aulas em todos os colégios.

A semana foi repleta de gincanas, palestras e brindes, em momentos que envolvem os estudantes em diversas atividades que visam não apenas apresentar a estrutura da Universidade, mas também proporcionar momentos de interação e descontração. Entre as atividades, destacou-se a oportunidade de conhecer projetos de iniciação científica, mobilidade acadêmica, grupos de estudos, além de uma divertida “Caça ao chanceler e ao reitor”, que ofereceu prêmios aos alunos que encontrassem eles pelo campus e registrassem o momento com uma selfie.

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie (CHCM) também fez parte da programação. Os calouros foram separados em grupos para conhecer as exposições disponíveis no acervo por meio de caça-palavras e jogo da memória. Além disso, todos participaram de sorteios e brindes.

O UNITED — União dos Grupos Cristãos do Mackenzie — foi o responsável por recepcionar os calouros. “Nós fazemos eventos e propostas de integração e agregação dos alunos para enturmar os calouros, veteranos e os professores do Mackenzie”, destacou o integrante do grupo e aluno do curso de gastronomia, Michael Ben Y Mota.

No dia 7 de agosto (quarta-feira), o encerramento teve como enfoque apresentar aos alunos o universo mackenzista, como a Chancelaria, Reitoria, CHCM, Capelania e o Diretório Acadêmico Estudantil. O evento contou com acessibilidade e foi realizado no auditório Ruy Barbosa, no campus Higienópolis.

O chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro, ressaltou o privilégio que é estudar na UPM. “Aqui vocês têm a melhor de todas as coisas na vida, chama-se oportunidade, e isso a gente agarra. ‘Um pedaço de pão vale muito para quem está com fome, mas um banquete vale quase nada para quem está de barriga cheia’. Quero que entendam que depende, primeiramente, de vocês, mas você não estará sozinho nessa jornada”, completou.

O reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou o diferencial do Mackenzie. “Eu digo que é especial porque é uma instituição que não é pública e gosto de dizer que ela não é privada, é uma instituição não-pública. Porque é comunitária, filantrópica e profissional. São características muito próprias”.

O presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), Milton Flávio Moura, ressaltou a missão de educar e cuidar do ser humano. “Acredito que Deus mandou almas para serem cuidadas aqui. Então, mackenzistas, contem conosco sempre que for

necessário na sua caminhada. Nós temos a Capelania, temos um grupo de professores preparadíssimos no Mackenzie para comunicar todo o conhecimento que eles têm.”

Para finalizar a semana de boas-vindas no campus Higienópolis, a Cia Nissi de Artes (foto) realizou um musical, deixando uma reflexão por meio de mensagem aos alunos, aconselhando aos calouros a não perderem o que têm de mais valioso na sua essência e valores.

Assim que o evento se encerrou, a bateria do Mackenzie fez uma apresentação surpresa para os calouros na saída, para trazer um pouco mais do espírito mackenzista em formato musical. **Isto é Mackenzie!**



Culto mensal

A celebração contou com a palavra do chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, em João 3:1-15, sobre como Jesus transforma vidas por meio dos exemplos de Nicodemos e a mulher samaritana. O louvor foi conduzido pelos alunos do UNITED (união dos grupos cristãos do Mackenzie Higienópolis).

Programa de Embaixadores da Marca integra unidades



Fotos: NTA/Mackenzie



André Ribeiro



Robinson Grangeiro



Daniel Grandolfo

CRIADO EM MAIO de 2024, o Programa de Embaixadores da Marca – SUCOM Integra, projeto desenvolvido pela Superintendência de Comunicação e Marketing do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), em parceria com a Race Comunicação, agência de comunicação integrada e assessoria de imprensa do IPM, promoveu, em setembro, o primeiro encontro presencial do Programa. A ação aconteceu no campus Higienópolis, com mais de 50 embaixadores da instituição e de suas mantidas.

Durante as mais diversas atividades promovidas, os participantes foram convidados a refletir e a entender o papel da comunicação estratégica em uma instituição e como ela pode auxiliar no dia a dia, aperfeiçoando atributos como integração, humanização, melhoria dos processos, e até como evitar crises de imagem.

“Este projeto nos enche de alegria e mostra que, cada vez mais, estamos na direção correta. Ao desenvolver ações comunicacionais integradas e alinhadas aos valores e propósitos da marca Mackenzie, ressaltamos os princípios da nossa Instituição e reafirmamos nossa missão”, destacou André Ricardo de Almeida Ribeiro, diretor de Estratégia e Negócios (DIREN) do IPM.

O chanceler do Mackenzie, reverendo Robinson Grangeiro, participou do encontro

e conduziu o momento devocional com uma mensagem de inspiração e engajamento.

“Para além do que vocês já contribuem para o Mackenzie, saibam que o papel que desempenham como embaixadores é fundamental para a instituição e também para vocês, pois este é um programa que capacita e trabalha na formação profissional de todos. É um programa que desenvolve habilidades que podem ser usadas dentro e fora do Mackenzie”, afirmou o chanceler.

APRENDIDOS

Durante o evento, os embaixadores tiveram a oportunidade de conhecer o novo plano de comunicação integrada que o IPM está colocando em prática e que envolve todas as unidades do Mackenzie, além de se familiarizar com a estrutura da SUCOM, seus produtos e serviços. Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer mais a respeito dos cursos oferecidos pelo Mackenzie Academia Corporativa (MAC) e como eles podem ser potencializadores de conhecimento prático, além de participarem de painéis qualificadores de suas competências.

Além disso, os embaixadores puderam tirar dúvidas e entender um pouco mais sobre o LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e seus impactos na comunicação, e também foram orientados a acessar o novo capítulo no Manual de Comunicação que trata sobre o tema.

“A comunicação é fundamental para garantir o sucesso das estratégias de negócios. Sem uma comunicação assertiva, é impossível realizar ações que gerem bons resultados”, destacou Daniel Grandolfo, superintendente de Comunicação e Marketing do IPM. “Um dos objetivos do Programa de Embaixadores é desenvolver colaboradores de todas as unidades de negócios para se tornarem guardiões da marca, fazendo com que a instituição aumente sua uniformidade e, cada vez mais, seja conhecida e respeitada em todo o território nacional”, reiterou. (M)



Marinha do Brasil e Amazul visitam o MackGraphe e discutem parceria

Fotos: NTAI/Mackenzie



Representantes do Mackenzie juntamente com representantes da Marinha e da AMAZUL.

O Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MACKGRAPHE) recebeu em agosto a visita de uma comitiva da Marinha do Brasil e da Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A (AMAZUL). A Marinha foi representada pelo diretor-geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico, o Almirante de Esquadra Alexandre Rabello de Faria, o mais alto escalão ligado à Ciência Tecnologia e Inovação. Pela AMAZUL, esteve presente o diretor presidente, o vice-almirante Newton de Almeida Costa Neto, além dos membros da diretoria da empresa.

O diretor geral do MackGraphe, Benedito Aguiar, apresentou aos

convidados os princípios que norteiam o Instituto Presbiteriano Mackenzie, conceituado como uma Instituição de Ciência e Tecnologia que atua na transformação do conhecimento em inovação, em processo de colaboração com a indústria e empresas que demandam tecnologias avançadas, a exemplo da Marinha.

“Essa foi mais uma etapa no processo de consolidação da ampla parceria entre Marinha do Brasil e Mackenzie, iniciada há cerca de 80 anos na área de esportes, que desponta agora focada na cooperação científica e no desenvolvimento de inovações tecnológicas”, ressaltou Aguiar, relembrando a realização do

Mack-Nav, competição esportiva entre Mackenzie e Escola Naval.

Muitos dos projetos apresentados despertaram grande interesse dos visitantes, a exemplo da tinta anticorrosiva à base de grafeno, dos compósitos nanoestruturados, dos dispositivos ópticos, como biossensores, do dispositivo de auxílio ventricular, dos curativos inteligentes para feridas extremas, ou as aplicações



E/D: Newton Costa Neto, Milton Flávio Moura, Alexandre Faria e Benedito Aguiar.

da espectrometria de massas para diagnóstico e prognósticos de câncer. Ao fim da visita pôde ser observada grande sinergia entre as atividades das instituições.

Participaram da recepção o presidente do IPM, Milton Flávio Moura, o chanceler do Mackenzie, Robinson Grangeiro, o reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, Marco Túlio de Castro Vasconcelos, além do diretor da Escola de Engenharia, Marcos Massi.

CEMAPI realiza série Diálogos de Transição Energética

CPMA – Durante a Semana, foi apresentada aos alunos a Comissão Permanente de Meio Ambiente (CPMA) da Ordem dos Advogados em São Paulo (OAB-SP), que tem a missão de defender o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, que prevê que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado”.

A CPMA é responsável pela proposta e implementação de leis, políticas, planos e projetos que se mostrem aptos à eficácia da proteção do meio ambiente e, por isso, possui diferentes coordenadorias para atender diversas áreas do campo ambiental.

br.freepik.com



O Centro Mackenzie de Estudos Avançados em Políticas Públicas e de Integridade realizou em agosto o primeiro encontro da série Diálogos de Transição Energética, que, nessa edição, integrou a programação da V Semana Jurídica da Universidade

Presbiteriana Mackenzie. O tema “Regulação e Transição Energética” foi ministrado pela antiga presidente da Comissão Especial de Direito da Energia da Ordem dos Advogados em São Paulo (OAB-SP) e professora convidada do Centro, Maria João Rolim.

Multinacional brasileira Marcopolo visita MackGraphe

Fotos: NTAI/Mackenzie



Representantes da Marcopolo e do Mackgraphe projetaram parcerias.



Representantes da Marcopolo e do Mackgraphe projetaram parcerias.

O Mackgraphe (Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias) recebeu em agosto a visita da empresa Marcopolo para discutir possíveis projetos e parcerias envolvendo pesquisa e inovação com a aplicação de nanomaterials.

A Marcopolo é uma companhia 100% brasileira, multinacional e líder mundial na fabricação de

ônibus e veículos de transporte, com uma história de mais de 70 anos de excelência e inovação, e que vem se destacando pela sua forte dedicação à qualidade, segurança e sustentabilidade de seus produtos.

Na visita, foram identificadas algumas possibilidades de realização conjunta de projetos de pesquisa e desenvolvimento com a aplicação

de nanomateriais em muitos dos componentes dos veículos da empresa. “O sentimento é de que essas tecnologias poderão ser transferidas à Marcopolo com ampla possibilidade de sucesso. Assim, os referidos projetos de P&D em parceria já estão sendo alinhados”, disse o diretor geral do MackGraphe, Benedito Aguiar.

SME promove evento que visa a inclusão no ambiente escolar

Realizado em agosto, o evento Mack+ Inclusão, promovido pelo Sistema Mackenzie de Ensino, do Instituto Presbiteriano Mackenzie, discutiu a inclusão social no ambiente familiar. Acessíveis presencial e virtualmente, as palestras abertas à comunidade deram ênfase à inclusão escolar em suas várias dimensões, de forma que todas as crianças, jovens e adultos, independentemente de suas habilidades e necessidades, tenham acessos igualitários à educação, e que crianças

atípicas recebam suporte necessário e adequado para desenvolver seu potencial, minimizando as barreiras ao aprendizado.

O evento contou com as palestras de renomados profissionais na área de inclusão escolar: a psicopedagoga clínica e institucional Talita Pazeto, que abordou os temas “O que é o Plano Educacional Individualizado (PEI) e Desenho Universal da Aprendizagem”, o ex-jogador e técnico de basquete PCD Shilton Santos, que

falou sobre o “Esporte como ferramenta de inclusão para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA)”, a CEO do Instituto NeuroSaber e psicopedagoga, Luciana Brites, que falou sobre “Alfabetização Inclusiva”, a coordenadora do Grupo Presbiteriano de Apoio às Mães de Atípicos (GPAMDA), Ana Paula Albuquerque, que falou sobre a “Visão Atualizada da Inclusão no Brasil e no Mundo”, além de diversos outros especialistas na área.



24 de agosto de 2024

Mackenzie, São Paulo



“Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra (...).”

2Coríntios 9:8 (ARA)



NTA/Mackenzie

Culto celebra 120 anos do Colégio Agnes e integração ao Mackenzie

RECIFE Em agosto, a Igreja Presbiteriana do Brasil e o Instituto Presbiteriano Mackenzie, por meio do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, antigo Agnes Erskine, que recentemente se integrou ao IPM, realizaram um culto em ação de graças para comemorar os 120 anos do CPM Agnes, no ginásio da escola. O evento contou com apresentações dos alunos e colaboradores.

Situado na cidade de Recife, em Pernambuco, o CPM Agnes foi fundado

em 16 de agosto de 1904, tendo sua história ligada à Igreja Presbiteriana do Brasil e, mais recentemente, passou aos cuidados do IPM.

O presidente do supremo concílio da Igreja, reverendo Roberto Brasileiro, destacou a importância dessa incorporação entre Mackenzie e Colégio Agnes. “A missão dessa junção nada mais é do que dar o testemunho da graça de Jesus Cristo, ter uma escola altamente sustentável e que todos possam

participar dela, que todos possam ser abraçados; precisamos cumprir a nossa missão, essa é a benção de Deus”, salientou.

O presidente do Conselho Deliberativo do Instituto, reverendo Cid Pereira Caldas, destacou a importância das duas instituições caminharem juntas. “O Colégio Agnes completa 120 anos de existência e o convite para que o IPM faça parte dela é um marco histórico. Ambas as instituições fazem parte da IPB e temos a mesma missão, então decidimos juntar as nossas fortalezas”, disse.

Durante o evento, o presidente do IPM, Milton Flávio, agradeceu a Deus pelas conquistas do Instituto. “Muito obrigado por tudo aquilo que o Senhor tem feito por nós, por esses 120 anos desta escola, deste instrumento do senhor para construção de vidas, através da instrumentalidade dos seus filhos”, disse.

Também estiveram presentes o chanceler do Mackenzie, rev. Robinson Grangeiro; o secretário-executivo do Supremo Concílio da IPB, rev. Juarez Marcondes Filho; membros do conselho deliberativo do IPM; membros do conselho de curadores do IPM; membros da Diretoria Executiva do IPM; a ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos; o ex-ministro do Turismo Gilson Machado Neto; diretores das mantidas; membros do Conselho Deliberativo do CPM Agnes; e o diretor do CPM Agnes, Eduardo Moraes de Azevedo.

Instituto Cristão Mackenzie presente na Feira Agroleite 2024

CASTRO O Instituto Cristão Mackenzie marcou presença na edição de 2024 do Agroleite, um dos eventos mais importantes do setor leiteiro no Brasil. A feira, realizada em agosto, em Castro (PR), é uma vitrine de tecnologia e inovação voltada para todas as fases da cadeia produtiva do leite.

O Agroleite busca apresentar o potencial de produção de leite da

região, tanto em termos qualitativos quanto quantitativos, trazendo exposições, palestras, workshops e a entrega do Troféu Agroleite, que homenageia os destaques do setor.

De acordo com Bruno Romano, diretor do Instituto Cristão Mackenzie, “o Agroleite é uma oportunidade inigualável para os alunos conhecerem, em primeira mão, as inovações

tecnológicas do agronegócio leiteiro, já que nosso colégio está inserido no coração da maior bacia leiteira do País. A participação do Mackenzie permite não apenas apresentar os projetos e iniciativas do Colégio, como, também, aprender com as melhores práticas do setor. É um momento de grande riqueza pedagógica para o curso técnico em Agropecuária”, diz ele.

Intermack movimenta o Colégio Mackenzie Brasília

BRASÍLIA O Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília realizou, entre o final de julho e o início de agosto, o XX Intermack (jogos escolares), para cerca de 1800 alunos da Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio. Com essa ação, o Colégio mantém sua missão de valorizar e apoiar o esporte, além de promover a qualidade de vida por meio das atividades físicas. Neste ano, o tema foi sobre os Heróis da Fé: Sansão, Moisés, Noé, Davi e Abraão.



NTAI/Mackenzie

Para o mentor da área de Educação Física do Colégio Mackenzie Brasília, o professor Ricardo Cortes, o Intermack auxilia os estudantes a entenderem como é viver em um mundo real. “Colocamos nossos alunos em situações de competição, pois fora dos muros da escola a gente vive uma disputa. E, a partir dessa competição, nós trabalhamos valores e atitudes para o desenvolvimento deles”, disse.

Durante o Intermack, também foi realizado para os alunos do ensino médio a 2ª edição do Intermédio, que tem o objetivo de trazer o viés pedagógico dos jogos.

O Colégio Presbiteriano Mackenzie, ao realizar o Intermack e o Intermédio, proporcionou à comunidade escolar práticas que favoreceram a aproximação entre alunos, professores, funcionários e atletas. Além disso, permitiu a ampliação do conhecimento dos estudantes sobre outros povos, nações e suas tradições e culturas.

Summer Schools: CPM São Paulo leva estudantes à Inglaterra



SAO PAULO Entre os meses de junho e julho, o Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo, em parceria com a Egali Intercâmbio, proporcionou aos alunos do Ensino Fundamental Anos Finais o Summer Schools, um programa de intercâmbio durante as férias de julho. Eles ficaram hospedados na Universidade de Sussex, campus de Falmer, ao lado de Brighton (UK). A escola St. Andrews foi responsável por oferecer o curso dentro das dependências da universidade.

Nessa viagem, os mackenzistas frequentaram, durante três semanas, um curso de Inglês com carga horária semanal de 15 horas. O curso visou, além de viabilizar a fluência na língua, a preparação para a prova 'Trinity Exam', oferecida pela Trinity College of London. As aulas são ministradas por professores certificados nas melhores universidades inglesas e conta com colegas de classe de diversas nacionalidades.

No contraturno, os estudantes participaram de passeios e atividades esportivas e culturais, monitoradas por uma equipe treinada para oferecer interação dos participantes com a cultura local e a língua inglesa.

Colégio Mackenzie Brasília recebe o XVII Encontro de Educação

BRASÍLIA Com o tema central “O Futuro Começa Agora: da criança ao adulto, da gestão econômica à gestão da sala de aula”, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília sediou em setembro o XVII Encontro de Educação Mackenzie, com a participação de mackenzistas de todo o Brasil, que debateram as transformações e os desafios da educação básica.

Durante o evento, foram tratados temas de suma importância, como “A confessionalidade como lamparina”, “Perfil Geracional e Implicações para a Gestão da Sala de Aula”, “Inteligência Artificial na Educação”,

“Como a identidade institucional impacta a gestão de uma Unidade Educacional Cristã?”, “Lições para líderes educacionais: como o senso de missão potencializa a autogestão pessoal e das demandas e desafios do ambiente escolar?”, “Gestão de Qualidade: implementação de práticas de melhoria contínua e garantia da qualidade dos serviços educacionais Mackenzie”, “Gestão Econômica nas Escolas Planejamento Financeiro Escolar”, Cultura Organizacional e Desenvolvimento Profissional e Ambiente Escolar Positivo”, “Gestão de Conflitos” e “Adolescência: tempo de paixões e desafios”.

IA Generativa é tema de Aula Magna

PÓS-GRADUAÇÃO A Pós-Graduação *Lato Sensu* da Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou em agosto a aula inaugural de seus cursos no auditório Escola Americana, no campus Higienópolis. Na ocasião, os alunos assistiram a uma palestra sobre Inteligência Artificial Generativa, ministrada pelo diretor executivo de Inovação e Transformação Digital da Capgemini, Silvio Dantas.



NTAI/Mackenzie

Esse cenário impacta diretamente o mercado de trabalho, na avaliação de Dantas. “Usar a IA de forma inteligente pode nos tornar mais produtivos, podemos entregar demandas com mais qualidade. Mas precisamos aprender a confiar e a ter o discernimento para saber a qualidade e confiabilidade das respostas das inteligências artificiais geradoras”, destacou Dantas.



br.freepik.com

FAU O Jardim Colombo, um dos quatro núcleos que compõem o Complexo de Paraisópolis, em São Paulo,

Engenharia do Mackenzie e Stark Bank promovem Hackathon

ENGENHARIA Entre os dias 31 de agosto e 2 de setembro, foi promovido, no campus Higienópolis, o evento Ai Revolution: Hackathon, realizado pela Escola de Engenharia e pelo Mackenzie Soluções, em parceria com o Stark Bank.

O Hackathon tem como foco o desenvolvimento de projetos que envolvam mercado financeiro e Inteligência Artificial (IA). Em sua edição no Mackenzie, ofereceu atividades que viabilizaram a criação de conexões e o desenvolvimento dos projetos dos participantes, que dispunham de mentores para oferecer assistência e feedback. Ao final, o Hackathon distribuiu premiações em dinheiro aos vencedores.

O evento contou com o apoio das empresas Amazon Web Services (AWS), Google Cloud, Oracle e Microsoft.

36ª Semana da Escola de Engenharia Mackenzie

ENGENHARIA Em setembro, o Mackenzie organizou a 36ª Semana da Escola de Engenharia, edição que reuniu mais de 14 mil inscrições, 124 parceiros, em 152 diferentes eventos, categorizados em oito eixos temáticos, planejados para oferecer uma experiência rica e direcionada aos estudantes.

Os temas abordados foram: Cidades Inteligentes, Sustentabilidade, Energia, Mercado de Trabalho, Nanotecnologia, Inteligência Artificial, Mobilidade e Capacitação Profissional.

O engenheiro espacial Caio Dottori abriu o evento com a palestra “Stark Bank: uma fintech de engenheiros” e a conferência de encerramento foi feita pelo head de estrutura e materiais da EMBRAER, Fabio Henrique Massuia de Souza, que dissertou sobre a Eve Urban Air Mobility, uma marca subsidiária da EMBRAER, que visa trazer mobilidade urbana por meio de carros voadores 100% elétricos.

tornou-se palco da iniciativa inovadora nomeada como “Fazendinhando”, liderada pela arquiteta Ester Carro, docente da Universidade Presbiteriana Mackenzie. O projeto busca promover a recuperação de espaços públicos degradados, reformas em moradias precárias, capacitação de mulheres com empreendedorismo social e ações de arte e cultura, visando a integração da comunidade.

De acordo com Ester, a iniciativa surgiu em 2017 por meio de uma mobilização entre lideranças, moradores

da comunidade e voluntários, com o objetivo de compreender as demandas e necessidades do Jardim Colombo, visando ao desenvolvimento de novas ações, à transformação territorial e ao empoderamento dos moradores.

Cerca de 5 mil famílias, em 14 favelas do estado de São Paulo, já foram impactadas pela iniciativa, resultado da colaboração, parceria e dedicação dos próprios moradores, os quais foram capacitados pelo próprio projeto, que busca a autosustentabilidade do movimento.



Direitos Humanos na abertura da Semana Jurídica

FDIR A Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou, na última semana de agosto, a abertura de sua IV Semana Jurídica. O evento contou com uma mesa-redonda, cujo tema foi “Direitos Humanos em Ação”, com a participação da vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB/SP, Priscila Akemi Beltrame, e da coordenadora do Projeto Incluir Direito USP e coordenadora do núcleo de IA e Raça na Lawgorithm, Camila Torres Cesar.

Na abertura, o reverendo Roberto Brasileiro, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil, mantenedora do Instituto Presbiteriano Mackenzie, ressaltou que o tema é também de interesse do Evangelho: “Nós, cristãos, devemos olhar os Direitos Humanos como algo pelo qual lutamos sem nenhum tipo de partidarismo ou preconceito. O Mackenzie procura dar condições para que

todos possam se desenvolver. Não aceitamos nenhum ato discriminatório. O Evangelho é que nos faz crer nisso”.

O presidente do Instituto, Milton Flávio Moura, destacou que a instituição atua no desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais. “Há uma terceira competência, a institucional, que nós chamamos de ‘Isto é Mackenzie’ e que desenvolve o espírito de integração. Isso serve para consolidar o desenvolvimento de vocês com a experiência e comunhão necessária para crescerem no mercado e na sociedade”, afirmou.

Já o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, recomendou que os alunos participassem da Semana com entusiasmo, cabeça aberta e pensamento crítico. “Somos uma instituição de referência e estamos trabalhando para fazer o melhor para nossa sociedade, fazendo tudo com excelência”, disse.

Durante a IV Semana Jurídica, foi realizado o painel “Segurança Infantil: o uso da tecnologia no combate à exploração sexual de crianças no ambiente digital”, do qual participaram a delegada da Polícia Federal no grupo especial de combate aos crimes cibernéticos praticados contra crianças e adolescentes, Erika de Castro Sabino, e o *legal outreach specialist* da Google Brasil, Antônio Trigueiro, com mediação das docentes Ana Torezan, Bruna Azzari e Michele Asato, do grupo de pesquisa CriaADirMack, voltado para estudos sobre o direito à vez e à voz de crianças e adolescente.

Outra discussão que marcou a Semana foi “Futebol, Mercado e Paixão”, um diálogo que contou com as presenças do jornalista Juca Kfouri e do cantor e compositor Nando Reis, mediado pelo advogado e idealizador da Lei das Sociedades Anônimas do Futebol (SAFS), que transformou clubes sem fins lucrativos em empresas, Rodrigo Monteiro de Castro.

Para finalizar, a IV Semana Jurídica contou com a presença do professor da Universidade Gabriel Chalita e de Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que tratou sobre o tema “O Direito Eleitoral e o Novo Populismo Digital Extremista – Liberdade de Escolha do Eleitor e a Promoção da Democracia”.

O diretor da FDir, Felipe Chiarello, celebrou a realização da palestra sobre um tema tão complexo. “Para nós, é muito importante entender que a academia é o espaço para debater esse tema extremamente complexo e temos essa liberdade acadêmica para fazer colocações”, expressou.

Estiveram presentes também no encerramento da IV Semana Jurídica o reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, o pró-reitor de Extensão e Cultura da UPM, Cleverson Pereira de Almeida, e o presidente do Tribunal Regional Eleitoral São Paulo, Silmar Fernandes.

Aula inaugural da Nutrição debate transtornos alimentares

CBCS O curso de Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Presbiteriana Mackenzie organizou, em agosto, sua aula inaugural com o tema “Como ser um Nutricionista que Previne Problemas com Corpo e Comida?”, ministrada por Erika Romano, nutricionista e especialista em Nutrição Comportamental.

Segundo Romano, a incidência de transtornos alimentares aumentou bastante nos últimos anos sendo que, no geral, ela tem início com uma simples dieta para emagrecer. Por isso, o trabalho de um nutricionista requer um cuidado maior, com uma análise bem ampla em qualquer paciente.

NTA/Mackenzie



Erika Romano, palestrante a aula inaugural.

“Eu posso ser um gatilho para transtornos alimentares na vida daquele paciente”, advertiu ela.

Erika ainda ressaltou a importância de os futuros nutricionistas terem uma abordagem positiva com os pacientes. “A gente fala em mudança de comportamento, de estilo de vida, focando em coisas positivas no dia a dia. A comida precisa ser acessível, a Nutrição precisa ser prática. Por isso, devemos tirar o foco do peso”, finalizou.

Prévia do Latam Content Market é realizado no Mackenzie

CCL O MBA em Mídia e Entretenimento, do curso de pós-graduação *Lato Sensu* do Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie, realizou em setembro uma palestra prévia do Latam Content Market, voltado para o mercado de documentários.

Direcionado para produtores, editores, roteiristas e interessados no universo do audiovisual, o Latam Content Market tem como propósito debater o mercado de documentários, reality shows e narrativas não-ficcionais para conectar os diversos atores da indústria audiovisual global. O evento será realizado no Rio de Janeiro, em março de 2025, e está sendo organizado pela Grifa Filmes e pela Stay and Fly Docs.

Professora do Mackenzie é indicada para comitê do CNPQ

FAU No mês de agosto, a professora Angélica Benatti Alvim, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), foi indicada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) para compor um Comitê de Assessoramento do órgão.

A mackenzista fará parte do Comitê de Assessoramento de Arquitetura e Urbanismo, Demografia, Geografia Humana e Regional, Geografia Física, Planejamento Urbano e Turismo (CA-SA), na qual representa a área de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo do conselho é prestar assessoria ao CNPQ na formulação de políticas e na avaliação de projetos e programas relativos à sua área de competência, bem como na apreciação das solicitações de bolsas e auxílios.

Empresa Junior de Engenharia Mackenzie obtém certificado

ENGENHARIA A Empresa Junior de Engenharia Mackenzie (EJEM), ligada à Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, obteve cluster 5 na avaliação da Brasil Júnior, organização voltada para analisar o mercado das empresas juniores de todo o País.

Para obter essa classificação, a empresa precisa ter conquistado previamente o título de Alto Impacto, concedido às empresas juniores que atingem o mais alto nível de maturidade e que alcançam metas rigorosas de faturamento, taxa de colaboração, soluções inovadoras, membros colaborativos e membros que executam. Esse reconhecimento mede tanto a atuação da empresa no mercado quanto a satisfação dos clientes.

Além do índice de alto impacto, a EJEM também alcançou um NPS de 98 e fechou mais de 50 contratos, evidenciando seu compromisso com a excelência.

Professor do Mackenzie vence prêmio da Intercom

CCL O professor mackenzista Alvaro Bufaral Junior, docente do curso de Publicidade e Propaganda do Centro de Comunicação e Letras, foi anunciado como um dos vencedores do Prêmio Luiz Beltrão, na categoria Liderança Emergente 2024. A premiação é concedida pela Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), uma das mais prestigiadas instituições científicas da comunicação no Brasil.



Escola de Engenharia firma nova parceria com a Huawei

ENGENHARIA Em agosto, a Escola de Engenharia da Universidade Presbiteriana Mackenzie participou do evento Intersolar South America, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, e celebrou o acordo entre a instituição e a Huawei Digital Power para desenvolvimento do projeto de P&D voltado para performance e segurança de baterias de íon-lítio.

O projeto prevê ensaios de ciclagem e envelhecimento de baterias empregadas em instalações fotovoltaicas residenciais, bem como ensaios mecânicos de vibração, perfuração e outros destrutivos para deflagração de baterias. Nesta fase, serão verificadas técnicas para o combate ao incêndio das baterias de ion-lítio.

Espera-se que os resultados possam contribuir para o estabelecimento de normas de segurança de instalações fotovoltaicas residenciais com a presença de sistemas de armazenamento de energia. Os resultados também permitirão a expansão e regulação do mercado de baterias para instalações fotovoltaicas em casas.

A pesquisa é coordenada pelos professores mackenzistas Bruno Soares de Lima, Silvia Maria Velasquez e José César de Almeida, com a participação de oito alunos bolsistas do curso de Engenharia Elétrica. O projeto prevê investimentos para a compra de equipamentos para o Laboratório de Geração Fotovoltaica e para o Laboratório Inova Solar Huawei Mackenzie, já financiados em outro projeto de P&D anterior com a Huawei.

A participação no evento contou com a assinatura do termo pelo reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, e o executivo da Huawei Digital Power Sun Quan, diretor de Estratégias e Novos Negócios.

Medicina da Fempar alcança nota máxima em avaliação do MEC

FEMPAR O curso de Medicina da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná obteve, em setembro, a nota 5 na mais recente avaliação do Ministério da Educação (MEC) e se consolidou como um dos melhores do País na atualidade. A equipe técnica, composta por médicos avaliadores, esteve na Fempar entre os dias 14 e 16 de agosto e analisou aspectos da infraestrutura, corpo docente e organização didático-pedagógica do curso.

Para alcançar a nota 5, o instrumento de avaliação do MEC requer que a instituição demonstre um alto nível de inovação, com práticas bem-sucedidas, exatamente o que a Fempar demonstra em sua estrutura com ambulatório acadêmico, biotério, laboratórios de técnicas operatórias, pesquisa avançada, laboratórios de simulação, anfiteatro anatômico e hospital próprio — o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM).

Além do Ambulatório Acadêmico, os estudantes da Fempar têm acesso desde os primeiros períodos a atividades em todos os ambulatórios do complexo de saúde do HUEM, que é o maior prestador SUS do estado do Paraná e é referência em diversas linhas de cuidado, como gestações de risco, atendimento a queimados, transplantes e urgência e emergência.

A integração do curso à rede pública de serviços de saúde também permite atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), Unidades de Pronto-Atendimento (UPA) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), proporcionando experiências educacionais em diferentes

cenários com foco no trabalho em equipe interprofissional.

“A prática aliada ao aprendizado teórico, com um corpo docente experiente e qualificado, foram aspectos fundamentais para a conquista da nota máxima no MEC. Estamos no seleto grupo das escolas médicas acreditadas no Brasil e agora obtivemos a nota 5 na avaliação do MEC. É a comprovação de nossa excelência e busca constante por melhorias”, enfatiza a diretora geral, dra. Carmen Marcondes Ribas.

CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO – A Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná faz parte de um distinto grupo composto por apenas 13% das escolas médicas do Brasil que possuem o certificado de acreditação do curso de Medicina, concedido pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (Saeme), vinculado ao Conselho Federal de Medicina (CFM). A certificação é reconhecida pela World Federation for Medical Education (WFME), instituição composta por seis federações de educação médica, uma de cada continente.

Segundo o CFM, das 392 escolas médicas brasileiras, somente 52 possuem a acreditação, após terem sido aprovadas em uma rigorosa avaliação de seu projeto pedagógico, programa educacional, corpo docente, ambiente educacional, entre outros fatores. Na região sul do Brasil, existem somente oito escolas médicas acreditadas pelo Saeme, dado que reforça a relevância da certificação, responsável por indicar os cursos de medicina que têm a qualificação necessária para formar profissionais capacitados.



Novo diretor da FPMB toma posse

BRASILIA Em agosto, o professor Josimar Santos Rosa foi empossado como diretor-geral da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília. A solenidade aconteceu durante a reunião do Conselho Deliberativo do Instituto Presbiteriano Mackenzie, no campus Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie, e foi conduzida pelo presidente do Conselho, reverendo Cid Caldas.

O novo gestor da Faculdade é licenciado em Pedagogia e bacharel em Direito. É doutor e mestre em Direito das Relações Sociais pela PUC/SP, Livre Docente em Direito Privado e tem ampla experiência na área de Direito Empresarial.

“Atualmente, somos a instituição privada que mais aprova alunos no Exame da Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB), então temos como meta manter esse padrão de qualidade. Nós estamos na expectativa também pelos demais cursos que foram autorizados pelo Ministério da Educação (MEC), no caso Administração e Ciências Contábeis. Eles terão a linha de formação específica, assim, o nosso grande objetivo é o de conjugar outras linhas do conhecimento para que o aluno possa ter um currículo mais amplo, como é necessário nos dias de hoje”, afirmou Josimar Rosa.

Para finalizar, o diretor pretende consolidar ainda mais toda a linha que atualmente já flui com grande competência na Faculdade Mackenzie, e espera compartilhar com os alunos grandes desafios, pois segundo ele não se constroem novos cenários dentro de uma carreira solo.

Docente da FPMB coordena congresso internacional

BRASILIA O auditório do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sediou, no mês de junho, o Congresso Internacional Cortes Supremas Internacionais Cortes Supremas no Direito Comparado: as funções institucionais e os modelos de filtros recursais. O encontro, que foi organizado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam) e o STJ, contou com a coordenação científica e executiva do professor Fabiano Tesolin, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, e teve como objetivo compreender o papel institucional pelo mundo das cortes de véspera, que são instituições no ápice da ordem jurídica.

O evento trouxe um rico debate sobre o funcionamento das Cortes de nove países: Alemanha, Argentina, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Peru, Portugal e Reino Unido. “A análise dos modelos institucionais de tribunais equivalentes ao STJ em outros países e seus processos de seleção de casos permitiu uma reflexão crítica sobre a possibilidade de aplicação de boas práticas ao sistema jurídico brasileiro”, comentou Tesolin.

Professor e Núcleo de Prática Jurídica recebem homenagem

BRASILIA O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, representado pelo professor Evandro da Silva, recebeu, em junho, menção honrosa pelos trabalhos realizados em prol da comunidade de Taguatinga, no entorno de Brasília (DF).

“A FPMB tem a Clínica Jurídica ‘Acolhendo os de Casa’, que atua aos sábados em igrejas no Distrito Federal, levando a Justiça a quem precisa.

Enquanto aproveitam a oportunidade de contribuir para que a comunidade alcance direitos ou cumpra obrigações legais, os alunos exercitam o relacionamento e colocam em prática o que aprenderam em sala de aula, aprimorando as habilidades de operação dos instrumentos jurídicos”, comentou o professor Evandro.

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA – Desde o 1º semestre de 2024, o curso de

Direito da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, por meio de experimentação prática, oferece o Laboratório de Práticas Jurídicas (LPJ) a todos os calouros e propõe um ambiente que reúne em sua atmosfera conceitos acadêmicos e a prática jurídica, possibilitando aos estudantes atuarem como profissionais do mercado enquanto aplicam conceitos visitados em salas de aula.

HUEM alcança reconhecimento mundial em tratamento de AVC

Em agosto, o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie foi premiado com o selo Diamond no programa Angels Awards 2024 — prestigiada iniciativa mundial que reconhece centros de excelência no tratamento de Acidente Vascular Cerebral (AVC). Ao todo, participaram 8.690 hospitais de 34 diferentes países e menos de 1,5% (114 instituições) atendeu aos critérios para obter a certificação mais elevada, a Diamond.



Fotos: NTA/Mackenzie

Dr. Marcos Seefeld com equipe de Pesquisa Clínica do HUEM e acadêmicos da Fempar

Foram avaliados indicadores como o tempo entre a entrada do paciente no hospital e a aplicação do trombolítico (medicamento que desobstrui o vaso sanguíneo); se a avaliação inicial do paciente é feita por neurologista; se a instituição conta com unidade específica de AVC; porcentagem de pacientes que passam por exames de imagem; se os pacientes recebem os medicamentos corretos como anti-coagulantes; além de outros aspectos em uma criteriosa avaliação para determinar a qualidade do serviço.

Dos 198 hospitais brasileiros cadastrados no estudo, 59 conseguiram a certificação: 16 receberam o selo Diamond e foram considerados de excelência no tratamento de AVC, 21 alcançaram a certificação Platinum (alto desempenho) e outros 22 foram contemplados com a categoria Gold, a certificação de primeiro nível.



Banco de Leite do Hospital Mackenzie triplica número de doadoras

A campanha para ampliar o número de doadoras de leite materno ao Hospital Universitário Evangélico Mackenzie, promovida durante o mês de agosto, foi um sucesso! A repercussão chegou às TVs, rádios e redes sociais. Isso fez com que o número de doadoras aumentasse de 29 para 99 em apenas uma semana. A meta agora é chegar a 120 doadoras regulares. Esse estoque do hospital

é responsável por alimentar cerca de 40 bebês prematuros internados diariamente na UTI Neonatal.

Sem provisão suficiente, a alimentação dos bebês precisa ser complementada com fórmulas artificiais, o que prejudica a recuperação e significa maior tempo de internamento na UTI, pois as fórmulas não possuem todos os nutrientes orgânicos presentes no leite materno.

HUEM: 65 anos de vocação em servir

O Hospital Universitário Evangélico Mackenzie completou 65 anos de fundação no dia 5 de setembro. Um ano especial para a instituição não só pela data, mas pelo marco alcançado em 2024, quando o hospital passou a ser uma instituição Acreditada, reconhecida formalmente pela ONA — Organização Nacional de Acreditação.

Esta certificação é concedida pela ONA mediante uma criteriosa avaliação com foco na gestão da qualidade, segurança, melhoria contínua e cuidado centrado no ser humano. Menos de 6% dos mais de 7 mil hospitais brasileiros possuem essa certificação, que indica o compromisso com a segurança do paciente.

Um culto de gratidão, realizado na capela do HUEM, celebrou o aniversário do Hospital. A pregação do Reverendo Robinson Grangeiro, chanceler do Mackenzie, trouxe palavras de gratidão por tudo de bom que Deus faz em nossas vidas, incluindo a transformação do HUEM sob a gestão do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM).

O evento contou com a presença do diretor de Infraestrutura e Saúde, Luiz Roberto Martins Rocha, representando a DIREX, do gerente do projeto 'Para Sempre Mackenzista', Ciro Aimbré de Moraes Santos, e da diretora da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná (Fempar), dra. Carmen Marcondes Ribas. Após a abertura conduzida pelo capelão Marcelo Pinheiro, o Coral do HUEM fez uma apresentação que emocionou os colaboradores que lotaram a capela.

Jovem promessa se prepara para os Jogos Escolares Brasileiros

Fotos: NTA/Mackenzie



Os atletas campeões de todos os estados brasileiros e do Distrito Federal (DF) participaram em setembro dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), organizado pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE). A seleção de natação do DF conta com o estudante Lucas Tremendani, 13 anos, do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília, que vem acumulando bons resultados em diversas modalidades. Neste ano, os jogos serão realizados em Recife (PE).

Empolgado com a competição, Tremendani recorda que começou a nadar muito cedo. "Tinha mais ou menos um ano e meio, mas passei a treinar mesmo quando comecei no Colégio, aos sete anos. Conseguí a vaga após ser selecionado em uma seletiva. Atualmente, estou federado, treino no Mackenzie e participo de competições maiores. Fiquei muito feliz ao conseguir o índice para representar o DF nos 200m medley, 400m livre e o 50m peito", comentou o jovem atleta.

Os JEBs são um grande evento nacional, que visa promover o esporte entre estudantes de todo o Brasil, incentivando a competição saudável, valorizando a educação e a integração social entre os atletas. Ao todo são 18 modalidades disputadas: atletismo, atletismo adaptado, badminton, basquete, ciclismo, futsal, ginástica artística, ginástica rítmica, handebol, judô, karatê, natação, taekwondo, tênis de mesa, vôlei, vôlei de praia, wrestling e xadrez.

Mackenzie nos Jogos Paralímpicos: prata e conquistas relevantes

Os atletas Wendell Belarmino e Jady Malavazzi, patrocinados pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, participaram em setembro dos Jogos Paralímpicos Paris 2024. Na natação, Wendell Belarmino disputou três provas e conquistou a medalha de prata nos 50m



livre. Nos 100m borboleta, o atleta mackenzista ficou com o 6º lugar e nos 100m costas, com a 5ª colocação.

Essa foi a quarta medalha paralímpica conquistada por Belarmino.



Wendell Belarmino.

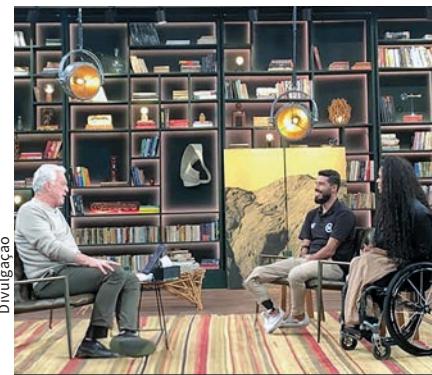
Em Tóquio, ele subiu ao pódio três vezes e voltou para o Brasil com um ouro, uma prata e um bronze. Após os ótimos resultados em 2021, o nadador sofreu com lesões durante o ciclo olímpico, que chegaram a afetar em seus treinamentos. Apesar disso, ele encerra sua segunda participação em Paralimpíadas com mais uma medalha.

Já a atleta Jady Malavazzi ficou em 6º lugar na prova de estrada. Na prova de contrarrelógio, a mackenzista bateu na trave. Ela ficou em quarto lugar, com o tempo de 26:34, enquanto a medalhista de bronze, novamente Annika Zeyen, fechou a prova com 25:30. Malavazzi ainda disputou o revezamento misto e o quarteto brasileiro terminou a prova em 4º lugar.

Mackenzista Daniel Dias esteve no Conversa com Bial

No final de agosto, o campeão da natação e atleta mackenzista Daniel Dias foi um dos entrevistados do Conversa com Bial, da TV Globo. Na ocasião, ele falou sobre sua trajetória de vida e profissional e relembrou as principais emoções de sua carreira.

Daniel Dias, atleta patrocinado pelo Mackenzie e atual apresentador da série esportiva Dias de Visita, do MackPlay, plataforma de streaming mackenzista, conta como o esporte o ajudou a superar desafios ao longo de toda vida. Nascido com malformações congênitas nos membros superiores e na perna direita, ele se tornou o maior nadador paralímpico da história do esporte,



Divulgação

(E/D) O apresentador Pedro Bial, Daniel Dias e a também paratleta Raissa Rocha Machado.

trajetória que também compartilhou em seu livro "Valores de Ouro".

Aposentando-se na Paralimpíada de Tóquio 2020, ao longo de sua carreira ele acumulou um total de 27 medalhas paralímpicas, sendo 14 de ouro, 7 de prata e 6 de bronze, tornando-se o maior medalhista paralímpico brasileiro.

Mentoria Para sempre Mackenzista

O Programa de Mentoria do Programa Para Sempre Mackenzista (PSM) é um programa de mackenzista para mackenzista, destinado a jovens profissionais em início de carreira e estudantes do Mackenzie.

Na plataforma exclusiva, você pode encontrar diversos mackenzistas que se oferecem para ajudar nesta consultoria voluntária. Para identificá-los, é bem fácil, já que estão com o distintivo (selo) "Disposto a ajudar" em seus perfis.

Conheça abaixo algumas das áreas abrangidas pelo Programa

- Mentoria para um jovem profissional
- Verificação de Currículo
- Oportunidades no mercado profissional
- Propósito de vida e carreira
- Escolhas acadêmicas e/ou profissionais
- Desenvolvimento de competências socioemocionais
- Autoavaliação sobre pontos a melhorar



O programa está disponível na Plataforma Alumni Mackenzie.
www.mackenzie.br/alumni

VESTIBULAR
2025.1

CHEGOU A MEDICINA MACKENZIE.

O CORAÇÃO DE ALPHAVILLE ESTÁ BATENDO MAIS FORTE.



INSCRIÇÕES ABERTAS



Universidade Presbiteriana
Mackenzie
Alphaville